



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

REQUERIMENTO N.º , DE 2017
(Do Sr. Sérgio Vidigal)

Requer a realização de audiência pública destinada a discutir a crise financeira das Universidades Públicas Federais.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III e 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para discussão sobre a situação das Universidades Públicas Federais. Para tanto, sugiro o convite aos seguintes:

- 1) Dr. Reinaldo Centoducatte – Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES;
- 2) Drª. Eblin Joseph Farage – Presidenta do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – ANDES;
- 3) Dr. Emmanuel Zagury Tourinho – Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES;
- 4) Sr.ª Marianna Dias – Presidenta da União Nacional dos Estudantes – UNE;
- 5) Sr. Marcos Vinicius da Silva Cordeiro – Vice-Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Espírito Santo;
- 6) Dr. Paulo Barone – Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação – MEC.

Sala das Comissões, em de de 2017.

Sérgio Vidigal
Deputado Federal – PDT/ES



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

JUSTIFICATIVA

Em reportagem divulgada no jornal A Gazeta no dia de hoje, 5 de setembro, faz-se um retrato da crise na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O Magnífico Reitor Dr. Reinaldo Centoducatte afirma que a Universidade conseguirá chegar ao fim deste ano, mas a situação para 2018 fica cada vez mais incerta. Segundo o jornal, apesar do otimismo do reitor, a Universidade está visivelmente com problemas financeiros, refletidos em seu estado de conservação. Outro problema advém do crescimento da instituição. Há dez anos atrás a UFES oferecia 60 cursos de graduação, 3 pós-graduações e 8 doutorados, hoje são 104 cursos de graduação, 64 pós-graduações e 27 doutorados. Até mesmo a qualidade dos alimentos do restaurante universitário caiu em virtude do corte de mais de 20% no Programa Nacional de Assistência Estudantil. A situação financeira, mesmo que seja equacionável por meio de cortes e pela aceitação de padrões inferiores de limpeza, manutenção e obras, implicará na impossibilidade de crescimento para as instituições federais de ensino. O que, por si só, já será um grande prejuízo ao país, que cada vez mais precisará formar nossos jovens e investir em pesquisa e desenvolvimento científico, caso contrário ficaremos ao largo da história e não poderemos alcançar o status de Nação desenvolvida.

Conto com o apoio dos nobres pares para a realização de audiência pública sobre tão relevante temática.

Sala das Comissões, em 5 de setembro de 2017.

Sérgio Vidigal
Deputado Federal – PDT/ES